

VISITA DE TRABALHO DA COMISSÃO DE AMBIENTE,
ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E PODER LOCAL À
ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE AGUAS RESIDUAIS DE
ALCANTARA

27 de janeiro de 2015



SUMULA DA VISITA

1. Na sequência de convite dirigido pelo Presidente do Conselho de Administração da Águas de Portugal, SGPS, Eng.º Afonso Lobato Faria, para visita da Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território e Poder Local (CAOTPL) à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Alcântara, deliberou esta Comissão na sua reunião de 16 de Dezembro, colocar à consideração de S. Ex.^a, a Senhora Presidente da Assembleia da República, o interesse da CAOTPL em realizar a referida deslocação, tendo a mesma sido autorizada por despacho de S. Ex.^a, a Senhora Presidente da Assembleia da República, de 21 de janeiro de 2015.
2. A visita de trabalho realizou-se no dia 27 janeiro de 2015, com a presença seguintes Senhores Deputados da CAOTPL: António Ramos Preto (PS) Presidente da CAOTPL; Grupo Parlamentar do PSD: Fernando Marques (Vice Presidente da CAOTPL), Bruno Coimbra, Bruno Vitorino, Jorge Paulo Oliveira, Mário Magalhães, Maurício Marques, Pedro do Ó Ramos e Odete Silva; Grupo Parlamentar do PS: Eurídice Pereira, Idália Serrão, Jorge Gonçalves, Miguel Coelho e Pedro Farmhouse; Grupo Parlamentar do CDS/PP: João Gonçalves Pereira, José Lino Ramos e Pedro Morais Soares.
3. A Comissão partiu do Palácio de São Bento, em Lisboa, às 10:30 horas, do dia 27 de janeiro, tendo sido recebida à chegada à ETAR de Alcântara pelo Presidente do Conselho de Administração da Águas de Portugal, SGPS, Eng.º Afonso Lobato Faria, acompanhado por outros dois membros do Conselho de Administração da holding, Eng. Manuel Fernandes Tomás e Dr. Manuel Frexes, e pelo Conselho de Administração da SIMTEJO, representado pelo seu Presidente, Eng. Carlos Manuel Martins, pelo Presidente da Comissão Executiva, Dr. José Henrique Guimarães Salgado Zenha e pelo Vogal Eng. António Alberto Côrte-Real Frazão, bem como por outros elementos de ambas as empresas.

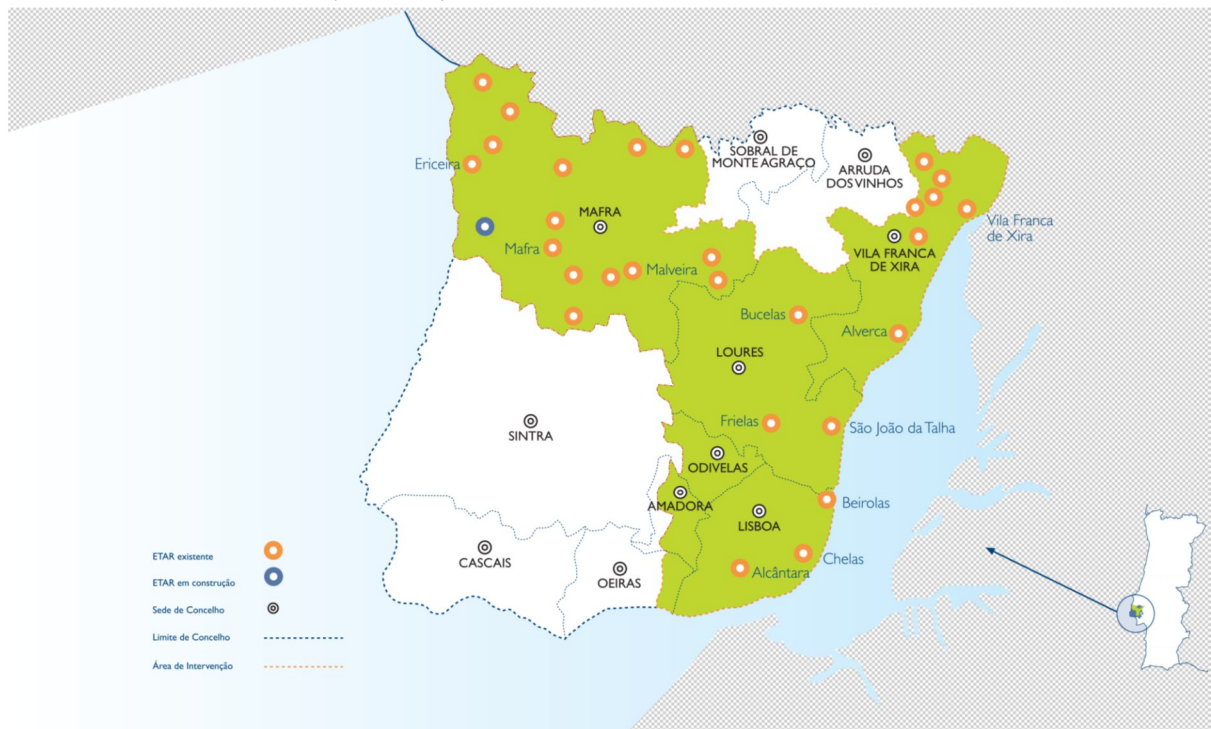
4. Foi feita uma breve apresentação da infraestrutura, bem como um ponto de situação do Grupo AdP e do Sistema no qual a ETAR se integra, com intervenções dos membros do Conselho de Administração da Águas de Portugal e da SIMTEJO, que abordaram as componentes económico-financeiras e técnicas em causa.
5. Nomeadamente, foi referido que a ETAR de Alcântara é uma das infraestruturas componentes do Sistema Multimunicipal do Tejo e Trancão, criado pelo DL n.º 288-A/2001, de 10 de novembro e concessionado à empresa SIMTEJO. Realiza a recolha, tratamento e rejeição das águas residuais de toda a área de intervenção, provenientes das habitações, comércio e indústria. Serve mais de 750 mil habitantes dos municípios de Lisboa, Amadora e Oeiras e trata, em média, um caudal de 147.145 m³/dia. Tem como propósitos: i) diminuir a área impermeável às águas pluviais através da atenuação das cheias; ii) diminuir o consumo energético nos edifícios pelo seu bom isolamento térmico; iii) diminuir o impacto da poluição sonora; iv) diminuir o impacto paisagístico da existência de uma ETAR; v) melhorar a qualidade do ar e ainda vi) contribuir para a biodiversidade na cidade de Lisboa.
6. Os intervenientes salientaram que a ETAR recebeu obras de melhoramento, tendo sido afetados €7M investimento para criar uma cobertura verde - "telhado vivo" - com cerca de dois hectares de canteiros sobre toda a instalação, que permite a integração paisagística da ETAR no vale de Alcântara. Foi ainda mencionado que esta ETAR é uma componente essencial de um sistema estabelecido para servir um universo de cerca de 1,5 milhões de habitantes e uma área geográfica da ordem dos 1000 km², e que visa a preservação do Estuário do Tejo, as bacias hidrográficas do rio Trancão, das pequenas ribeiras afluentes da margem direita do rio Tejo, situadas entre Vila Franca de Xira e Algés, as ribeiras do Oeste do Município de Mafra e a respetiva frente atlântica.
7. Relativamente a projetos futuros, os intervenientes informaram a CAOTPL que se prevê que o SMM do Tejo e Trancão, ao qual a ETAR pertence, venha a ser parte do futuro Sistema Multimunicipal de Águas e Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, a

COMISSÃO DE AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E PODER LOCAL

XII Legislatura – 4ª Sessão legislativa

criar mediante a agregação de oito sistemas multimunicipais – SIMTEJO, SIMARSUL, SANESTE, AGUAS DO OESTE, AGUAS DO CENTRO ALENTEJO, AGUAS DO NORTE ALENTEJO, AGUAS DO CENTRO, AGUAS DO ZEZERE E COA, a gerir pela futura sociedade Águas de Lisboa e Vale do Tejo. Este novo Sistema Multimunicipal de Águas e Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo visa servir 99 municípios, 3,79 milhões de habitantes e uma área de 29.319 km².

SMM DO TEJO E TRANCÃO (SIMTEJO)



8. Seguiu-se um momento de debate, no qual os Senhores Deputados presentes interrogaram a administração das duas empresas sobre aspetos de índole técnica e ambiental da infraestrutura, bem como sobre a timings e sustentabilidade financeira do Grupo e dos novos projetos.

9. Os Senhores Deputados foram depois conhecer as instalações técnicas e equipamentos componentes da ETAR, tendo sido demonstrado o processo de



COMISSÃO DE AMBIENTE, ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO E PODER LOCAL

XII Legislatura – 4ª Sessão legislativa

remoção de detritos, as linhas de tempo seco e de tempo húmido, o tipo de tratamento biológico e sistemas de desodorização e confinamento. Houve ainda oportunidade de visitar a cobertura verde da ETAR, após o que se deu concluída a visita, pelas 14 horas e 30 minutos.

O Presidente da Comissão,

António Ramos Preto

Anexos

Anexo I - Despachos de 21.01.2015

Anexo II - Programa da visita

Anexo III - elementos gráficos fornecidos